

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que trazemos ao conhecimento os textos que compõem o 1º volume do 18º número do Caderno Prudentino de Geografia, correspondente ao primeiro semestre do ano de 2018. Esta edição conta com sete artigos de temas variados da geografia, de cunho teórico e metodológico, e de diferentes escalas de análise.

O primeiro artigo, intitulado “Construção Socioespacial Kaingang das Terras Indígenas Pã Nónh Mäg e Ka Mág, Farroupilha, Rio Grande do Sul/Brasil”, os autores Marina Invernizzi e Luís Fernando da Silva Laroque trazem um debate com o objetivo de analisar a construção socioespacial dos indígenas Kaingang na região de Farroupilha no Rio Grande do Sul. Os autores partem de uma metodologia de análise embasada na etno-história e a história oral, constatando a importância das categorias sociedade e natureza e sua indissociabilidade na análise da construção socioespacial das terras indígenas.

No segundo texto “Uma análise de cidade e urbano (forma e processo), a partir das pequenas cidades do Rio Grande do Norte”, Francisco Aracildo de Moura e Ademir Araújo da Costa apresentam resultados do fruto da pesquisa de mestrado, em que analisaram conceitualmente a cidade e o urbano, tendo como base três pequenas cidades do Rio Grande do Norte.

O terceiro artigo desta publicação tem autoria de César Augusto Ferrari Martinez e traz o título “Espaços distorcidos: feminismos, teorias *queer* e geografias”. O trabalho propõe realizar o que o autor chama de síntese da literatura feminista, com enfoque especial na literatura *queer*, nas últimas décadas e sua relação com o conhecimento geográfico. Neste sentido da análise geográfica o autor traz os conceitos de escala, limite e nação e como estes são problematizados por essa literatura.

Na sequência, o artigo intitulado “Inclusão de áreas de proteção permanente em feições cársticas do município de Pains, MG”, de autoria de Evandro de Castro Sanguineto, Gabriella de Oliveira Daniel e Marcilene Dantas Ferreira, nos traz contribuições a respeito da importância das áreas cársticas e de sua proteção. Nesta investigação é apontado a necessidade de criação de APP's com base nas legislações e nas características físicas do município, inclusive, sendo apresentados mapeamentos que auxiliam na análise.

Em “Resíduos sólidos: gerador de trabalho, renda e inserção social”, Tassiana Justino Fernandes e Maria das Graças de Lima destacam a importância dos trabalhadores catadores

de materiais recicláveis. No texto, as autoras apontarem a evolução da participação desses trabalhadores no cenário econômico, bem como a relevância do associativismo em relação à melhoria das condições de trabalho.

Os autores Guilherme dos Santos Claudino e Lidiana Mendes Pinho através do texto “Cartografia da paisagem: tentativa de aplicação” objetivam analisar os fundamentos teórico-metodológicos da cartografia das paisagens e sua aplicação prática na análise e diagnóstico geocológico das paisagens, através do uso do ArcGis (ArcMap). Para isso, tomam como recorte espacial analítico a Bacia Hidrográfica do Córrego Guaiaçarinha, localizada do município de Álvares Machado/SP.

Por fim, o artigo “Comparativo da avifauna do parque do cinquentenário com a área urbana de Maringá – PR”, com a autoria de Marcelo Tenório Crepaldi e Maria Eugênia Moreira Costa Ferreira, traz um estudo da fauna urbana nativa e exótica de Maringá, no estado do Paraná. O trabalho busca catalogar e identificar cada espécie, estabelecendo uma análise de cada ave encontrada, bem como o respectivo habitat em que a mesma se insere, analisando assim a relação entre ambos.

Desejamos a todos(as) uma excelente leitura!

Comissão Editorial Caderno Prudentino de Geografia

4 de dezembro de 2018.